ELEIÇÕES 2020 POR QUE VOTAR É IMPORTANTE

Em tempos de pandemia e democracia representativa em crise, especialistas discutem, e reforçam, a importância do voto para o ambiente da cidadania política, páginas 13 A 15



Educação fiscal: o poder na mão do cidadão

ECONOMIA, PÁGINAS 16 A 19

5 O ap

Pesquisa de véspera aponta vantagem de Sarto para Wagner Páginas 10 A 12

3%

Pós-Covid pode exigir reabilitação pulmonar

CIÊNCIA&SAÚDE, PÁGINAS 22 A 25

EDIÇÃO: ADAILMA MENDES E RAONE SARAIVA | ADAILMA.MENDES@OPOVODIGITAL.COM E RAONESARAIVA@OPOVO.COM.BR | CONCEPÇÃO GRÁFICA: LETÍCIA BERNARDO

EDUCAÇÃO FISCAL

O PODER NAS MÃOS DOS CIDADÃOS

| RESPONSABILIDADE | Como o simples ato de pedir a nota fiscal na hora da compra pode ajudar a combater a sonegação e fortalecer uma nova cultura de relação com o Fisco





IRNA CAVALCANTE

irnacavalcante@opovo.com.br

Mudar o que está errado nem sempre é fácil ou simples. Quando se coloca isso numa perspectiva de sociedade, é ainda mais complexo. Mas, se tratando de educação fiscal, pequenos gestos podem fazer uma enorme diferença.

A nutricionista Suiani Sales, 32, sabe bem disso e há alguns anos incorporou como hábito sempre pedir a nota fiscal com CPF na hora da compra. Além de garantia para uma eventual troca, ela sabe que essa atitude vai ajudar o Fisco, seja ele municipal, estadual ou federal, a identificar que aquele imposto

que estava embutido no preço do produto ou serviço que comprou terá de ser declarado pela empresa.

E o dinheiro que vem dos impostos, uma vez recolhido, é o que financia as políticas públicas. Ou seja, é o que possibilita a construção de estradas, financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) ou como agora, na pandemia, pagar o auxílio emergencial.

"É uma forma de exercer a cidadania, é um direito do consumidor, além de ajudar na arrecadação e na fiscalização dos estabelecimentos que não emitem nota fiscal", afirma Suiani.

A prática já lhe rendeu boas surpresas. Em setembro, ela foi uma das sorteadas no programa Sua Nota Tem Valor, do Governo do Estado, que concede



A nutricionista Suiani Sales foi uma das sorteadas no programa Sua Nota Tem Valor I

premiações em dinheiro para quem exige nota fiscal no momento da compra. Além do prêmio de R\$ 15 mil, também teve o direito de indicar uma instituição sem fins lucrativos para ganhar o mesmo valor.

"Eu escolhi o Instituto dos Cegos porque minha mãe e meu irmão são deficientes visuais, então, eu sei como é o dia a dia deles. E não é nada fácil. Por isso, quis contribuir com a causa", destaca.

"No início, a pessoa se inscreve pelo dinheiro do prêmio, mas depois vira hábito, inclusive, o de exigir que os estabelecimentos forneçam a nota sob pena de não fazer mais a compra ali. E isso provoca uma mudança também na postura das empresas", avalia Luiz Zanon, coordenador do Grupo de Trabalho "Educação Fiscal" (GT-66), vinculado ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

Desde que foi lançado, há quatro meses, o programa já conta com a adesão de mais de 63,3 mil pessoas e 283 instituições. Os números são considerados uma vitória pela titular da Secretaria da Fazenda do Ceará (Sefaz), Fernanda Pacobahyba, já que o cidadão é uma peçachave no combate à sonegação. 'Seria humanamente impossílugares, ao mesmo tempo, por isso, essa parceria com a população é importante", diz.

Ela esclarece que o simples fato de o estabelecimento emitir

"Seria humanamente impossível fiscalizar tudo, em todos os lugares, ao mesmo tempo, por isso, essa parceria com a população é importante"

FERNANDA PACOBAHYBA,

secretária da Fazenda do Ceará

a nota fiscal não quer dizer que vai ter arrecadação, porque a empresa pode emitir a nota e não pagar o tributo. "Mas, se não emitir a nota, é uma derrota certa porque não temos como compor o tributo. É como se o fosse um rastro que o contribuinte vai deixando e que ajuda no nosso trabalho", acrescenta.

Também reforça que esse pequeno gesto é um passo fundamental para melhorar a consciência fiscal da sociedade sobre vel fiscalizar tudo, em todos os o que são os impostos, para que se destinam e a importância de acompanhar esse processo. "Afinal, é ele o dono dos recursos e o principal destinatário dos serviços públicos."



O QUE É O PROGRAMA SUA NOTA TEM VALOR

É um programa criado pela Secretaria da Fazenda do Ceará (Sefaz) que objetiva conscientizar todos sobre a importância de pedir a nota fiscal e estimular a participação popular no controle e aplicação dos recursos públicos.



COMO FUNCIONA O SORTEIO

Por mês, são sorteados R\$ 150 mil em seis prêmios. Sendo o primeiro no valor de

R\$ 25 mil

R\$ 20 mil (segundo)

· R\$ 15 mil (terceiro)

R\$ 5 mil (os demais cada)

Quem mais recebe o prêmio?

Recebe o prêmio tanto o ganhador do sorteio, como a instituição por ele adotada. Por exemplo, se a pessoa ganha

R\$ 25 mil, a entidade também ganha o mesmo valor.

O programa também faz o rateio de R\$ 300 mil para as instituições sem fins lucrativos que alcançarem o Índice de Engajamento Social de 0,1% de todos pontos apurados para o sorteio. O contribuinte inscrito no programa, ao exigir a nota fiscal em suas compras, participa de sorteios com prêmios de até

R\$ 25 mil e ainda ajuda a destinar o mesmo valor para instituições sem fins lucrativos cadastradas no programa.

COMO SE CADASTRAR



Para participar do
Sua Nota Tem Valor,
o cidadão se cadastra
no site do programa
(www.suanotatemvalor.
sefaz.ce.gov.br) ou no
aplicativo "Sua Nota
Tem Valor" ou "Ceará
App", disponível para
Android e iOS



Além dos seus dados pessoais, escolha uma das instituições sem fins lucrativas cadastradas no programa para ser beneficiada.



Uma vez cadastrado, ao realizar suas compras, basta solicitar a inclusão do CPF na nota.



Com isso, o consumidor passará a acumular pontos, que serão convertidos em bilhetes para concorrer a sorteios mensais.

LINHA DO TEMPO DOS PROGRAMAS DE INCETIVO À EXIGÊNCIA DE NOTAS FISCAIS NO CEARÁ

1959

Seu Talão Vale um Milhão

1979

Nota Legal da Sorte

1994

Nota Premiada

995

Supernossa Premiada

1999

Nota 10

2002

Cidadão Nota 10

2003

Nossa Nota

2005

Sua Nota Vale Dinheiro

2020

Sua Nota Tem Valor

FONTE: Sefaz-CE

FONTE: Sefaz-CE

ENTENDA A "SOPA DE LETRINHAS" DE ALGUNS DOS PRINCIPAIS IMPOSTOS

Imposto	Para que serve?
Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF)	Imposto federal, cobrado anualmente, sobre uma parcela da renda do contribuinte. Deve declarar, dentre outros, quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 no ano anterior.
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	Imposto federal que incide sobre todas as operações financeiras.
Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI)	Imposto federal que incide na compra de produtos da linha branca (como fogões e geladeiras) e de veículos
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	Imposto estadual que incide sobre qualquer pessoa que participa da cadeia de circulação e compra de um produto ou serviço
Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD)	Imposto estadual que incide sobre doações, transmissões de bens e demais tipos de distribuições não onerosas, como a herança.
Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)	Imposto estadual, cobrado anualmente, de quem tem propriedade de qualquer tipo de veículo.
Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU)	Imposto municipal, cobrado anualmente, de quem tem imóvel em área urbana.
Imposto sobre a Transmissão de Bens Inter vivos (ITBI)	Imposto municipal cobrado quando se faz a transferência de propriedade de imóveis.
Imposto sobre Serviços (ISS)	Imposto municipal pago pelas empresas prestadoras de serviços e profissionais autônomos sempre em que é prestado um serviço.

PROGRAMAS DE PREMIAÇÃO PELO BRASIL

REGIÃO NORTE	
Estado	Nome do programa
Amazonas	Nota Fiscal Amazonense
Rondônia	Nota Legal Rondoniense
Pará	Nota fiscal cidadã
	(suspenso)
Tocantins	To Legal
REGIÃO NORDES	TE
Estado	Nome do programa
Alagoas	Nota Fiscal Cidadã
Bahia	Nota Premiada Bahia
Ceará	Sua Nota Tem Valor
Maranhão	Nota Legal
Paraíba	Nota Cidadã
Piauí	Nota Piauiense
Rio G. do Norte	Nota Potiguar
Sergipe	Nota da Gente
REGIÃO CENTRO	-OESTE
Estado	Nome do programa
Distrito Federal	Nota Legal
Goiás	Nota Fiscal Goiana
Mato Grosso	Nota MT
Mato G. do Sul	Nota MS Premiada
REGIÃO SUDEST	3
Estado	Nome do programa
São Paulo	Nota Fiscal Paulista
REGIÃO SUL	
Estado	Nome do programa
Paraná	Nota Paraná
Rio G.do Sul	Nota Fiscal Gaúcha

FONTE: GT 66 do Confaz

POR QUE PAGAMOS IMPOSTOS

- A origem dos impostos é tão antiga, quanto a história das civilizações. É com o dinheiro arrecadado por estas obrigações que os governos - seja municipal, estadual ou federal - realiza obras e executa políticas públicas.
- Ele pode ser cobrado diretamente do cidadão (é o caso do imposto de renda, no início do ano) ou indiretamente quando ele adquire ou vende um bem ou serviço que já tem o
- valor dos impostos embutido no preço final do produto.
- No Brasil, os impostos incidem, principalmente, sobre a renda, o consumo, propriedade e folha de salários.

 O imposto também
- pode ser usado para desestimular o consumo de determinado tipo de produto na sociedade.
 Bebidas alcoólicas e cigarro, por exemplo, em regra, têm alíquotas muito superiores à média.

Saiba onde pesquisar mais sobre como os recursos públicos estão sendo aplicados

Governo Federal

http://www.portaltransparencia.gov.br/

Governo do Ceará

https://cearatransparente.ce.gov.br/

Prefeitura de Fortaleza

https://transparencia.fortaleza.ce.gov.br/



CIDADANIA FISCAL

Mais de R\$ 1,3 milhão em prêmios já pagos a contribuintes do Ceará

Em quatro meses, o programa
Sua Nota tem Valor, do Governo
do Ceará, já pagou mais de R\$
1,3 milhão em prêmios aos
contribuintes que pedem a inclusão
do CPF na nota fiscal no momento da
compra. Além de chamar a atenção
da população para a importância
desse hábito, o programa estimula a
cidadania fiscal, a solidariedade e a
inclusão social.

Isso porque além da possibilidade de ser contemplado em um dos sorteios, o contribuinte cadastrado no programa pode escolher uma instituição sem fins lucrativos para receber um prêmio de igual valor.

Por mês, são sorteados R\$ 150 mil em seis prêmios, sendo o primeiro de R\$ 25 mil, o segundo de R\$ 20 mil, o terceiro de R\$ 15 mil e os demais de R\$ 5 mil cada. Ou seja, se a pessoa for contemplada com R\$ 25 mil, a entidade também recebe igual quantia.

Além disso, é feito o rateio de R\$ 300 mil para as instituições que alcançarem o Índice de Engajamento Social de 0,1% de todos os pontos apurados no sorteio.

Programas que incentivam o engajamento e a conscientização do cidadão sobre a nota fiscal existem no Ceará desde a década de 1950, mas a secretária estadual da Fazenda (Sefaz), Fernanda Pacobahyba, explica que a atual versão foi reformulada para

tornar mais simples e assertivo o processo.

Dentre as novidades, está o fato de que o contribuinte não precisa mais guardar a nota fiscal e depositá-la numa urna. Agora, o processo é todo digital. "Basta pedir para incluir o CPF na nota na hora da compra que o sistema armazena automaticamente. Inclusive, se ele quiser consultar depois essa nota pelo aplicativo, ele pode."

Pelas regras do programa, os pagamentos das premiações devem ser feitos em até 30 dias. Mas, a média tem sido de quinze dias após a divulgação do resultado do sorteio.

A iniciativa também contribui para que o Estado possa conhecer melhor o comportamento das empresas e dos consumidores. Por exemplo, a maior parte das notas cadastradas no programa é de compras dos setores de farmácias e supermercados.

O próximo sorteio está previsto para 23 de dezembro. (Irna Cavalcante)



Na plataforma multistreaming do O POVO, é possível entender mais sobre sonegação fiscal e formas de fiscalizar gastos públicos. **EDUCAÇÃO**

Projetos reduzem distância entre cidadão e conhecimento

No Ceará, desde 2018, existe uma lei, a de nº16697/18, que torna obrigatório o investimento de parte do orçamento do Estado, o equivalente a até 0,03% do valor total da Receita Corrente Líquida, em ações que estimulem a educação fiscal.

Fortaleza também tem lei própria sobre isso e é até mais antiga, de 2011. Dentre outros pontos, o que esses programas têm em comum é o estímulo à conscientização da população sobre o assunto.

Inclusive, há uma previsão para introdução, de forma direta ou transversal, de conteúdos de educação fiscal nos currículos pedagógicos das secretarias de educação. Na rede estadual, por exemplo, essa é uma das disciplinas eletivas das escolas de tempo integral.

E a depender da forma como o tema é abordado, pode despertar grande interesse dos estudantes, afirma o professor Ricardo Normando, professor de física. Ele explica que, há dois anos, ministra aulas de educação fiscal e financeira para os alunos da Escola de Tempo Integral Walter de Sá Cavalcante, em Fortaleza, e essa é sempre uma disciplina eletiva muito requisitada.

"A procura nos surpreendeu, até mesmo de pais de alunos. Por isso, decidimos também abrir turmas abertas para comunidade. E o que a gente faz é mostrar a eles a função do Estado na vida

deles, os direitos e deveres e como eles podem acompanhar isso na prática e tomarem decisões mais conscientes."

Os resultados não tardaram a aparecer. Se, antes do projeto, 80% dos alunos não sabiam o que era um tributo e 90% nunca tinham acessado um portal da transparência, agora, fazem trabalho de campo estimulando os comerciantes do entorno a adotarem a nota fiscal, além de passar a zelar mais pelo patrimônio da escola.

No município de Acaraú, na região Norte do Ceará, o conteúdo é trabalhado de forma transversal nas disciplinas desde 2008.
A Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (Crede 3) também fez parcerias com a Sefaz e o Sindicato dos Fazendários do Ceará (Sintaf) para realização de um concurso de redação com o tema educação fiscal.

"Nós preparamos oficinas com o tema da educação fiscal, fazemos a formação dos professores e preparamos os alunos a desenvolverem o que aprenderam em uma redação, seguindo os critérios de competência do Enem", explica a articuladora do Crede 3, Erlane Muniz. Neste ano, com toda a preparação e material adaptados para encontros virtuais, 3,2 mil pessoas participaram das oficinas, 23 escolas estiveram no concurso e 758 redações foram produzidas. (Irna Cavalcante)

